História e arquitetura da Prefeitura de Feira

22/05/2018

Curtir 0 Tweet

Um dos prédios mais imponentes da Feira de Santana é aquele que abriga a Prefeitura Municipal. Fica num dos mais emblemáticos cruzamentos da cidade, entre as avenidas Getúlio Vargas e Senhor dos Passos. Naquele trecho muito da vida política e cultural da cidade ganha expressão: feiras – de livros, de saúde -, apresentações musicais, atividades de lazer e, sobretudo, manifestações políticas acontecem defronte à prefeitura, no estacionamento encoberto pelas sombras generosas das árvores.

O prédio começou a ser erguido há quase 100 anos: no dia 11 de setembro de 1920 o Conselho – a versão da época da Câmara Municipal – autorizou a construção da nova sede da prefeitura. Não demorou para a pedra fundamental ser lançada, já no ano seguinte. Foi sob a gestão do intendente Bernardino Bahia, com o engenheiro Acciolly Ferreira da Silva assumindo a responsabilidade técnica.

Demorou seis anos para a obra ser concluída: em 1926, já sob a intendência de Arnold Ferreira da Silva – cargo equivalente ao de prefeito nos dias de hoje – aconteceu a conclusão formal, no mês de abril. Na construção, foram desembolsados 400 contos de réis. É o que informa o historiador Rollie Poppino, no clássico "Feira de Santana".

O prédio da Prefeitura Municipal é patrimônio e tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, o IPAC. Em um interessantíssimo catálogo da instituição, descreve-se a edificação: "Construída no primeiro quartel do século XX apresentando planta regular, desenvolvida em dois pavimentos e recoberta por telhado de quatro águas".

A afamada galeria dos ex-prefeitos também é objeto de referência: "O salão conta, ainda, com uma coleção dos quadros dos ex-prefeitos, com destaque para o 1º mandatário, pintado em tamanho natural". Por fim, há a alusão à famosa escada: "Merece também menção uma das escadas em madeira, em formato de "S", com balaústres do guarda-corpo no mesmo material".

Interesse arquitetônico

O documento define o prédio como de "relevante interesse arquitetônico" e descreve sua estrutura externa: "Em suas fachadas, com um dos cantos arredondados e de rica modenatura (...) destaca-se, no primeiro andar, uma sacada corrida em toda a sua extensão, além da platibanda cega, com motivos neoclássicos". No interior, há referência ao Salão Nobre: "destaca-se a decoração com escaiola nas paredes, medalhões em estuque sobre o vão das portas".

Pelo que revela o IPAC, a construção segue o modelo simplificado do padrão colonial, aplicado pela primeira vez em Jaguaripe, em 1697. Posteriormente, o modelo foi sendo replicado em lugares diversos da Bahia: São Francisco do Conde, Rio de Contas, Porto Seguro, Caetité, Inhambupe, Condeúba e Paratinga. Já o "vestíbulo central de distribuição do 2º piso pode ser observado também nas sedes municipais de Serrinha e Senhor do Bonfim", conforme descreve a obra.

Houve reforma recente na sede da prefeitura, mas o catálogo do IPAC registra intervenções anteriores: rebaixamento do forro em algumas salas, mas mantendo-se o original; construção de um mezanino em madeira, no andar térreo; instalação de divisórias e aplicação de carpete e paviflex em várias salas, sobre o assoalho. No documento, atualizado em 2001, não se soube precisar quando aconteceram essas intervenções.

Há, também, uma cuidadosa descrição das cercanias da prefeitura: "A Getúlio Vargas é uma ampla avenida, com canteiro central, onde se encontram algumas árvores de médio e pequeno porte". Nas imediações, há "uma igreja recente, de estilo neogótico tardio" e, logo à frente, "o sobrado da antiga intendência, com o andar térreo já descaracterizado pelo uso comercial".

A Prefeitura Municipal é prédio tombado em nível estadual. Pode ser considerado, no leque das edificações erguidas na Feira de Santana nas primeiras décadas do século passado, como um dos mais bem preservados até os dias atuais.

André Pomponet

0 comentários Classificar por **Mais recentes**

Adicionar um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

LEIA MAIS

André Pomponet
Feira concentra caminhoneir
24/05/2018

André Pomponet
A gênese do calçadão da Sale
17/05/2018

André Pomponet
Rede urbana Recôncavo
16/05/2018

André Pomponet
Indicadores são desfavoráveis Feira II
10/05/2018

André Pomponet
A outrora fervilhante praça d aguarda nova função
09/05/2018

« Anterior Pr

CULTURA
Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS
Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO
Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS
André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

INICIAL SOBRE ANUNCIE

© Todos os direitos reservac
Email: infocultural@infocultı
Painel Administrativo